FECHADO PARA BALANÇO!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Quando era um menino em minha cidade natal, em épocas de final e início de ano, costumava ver muitas lojas não abrir, tendo os seguintes dizeres em suas portas: fechado para balanço! Nelas havia a preocupação com os estoques de mercadorias e outros quesitos elencados pelos proprietários. Na atualidade este procedimento é obsoleto, pois os estabelecimentos comerciais buscam ter uma boa organização pautada em sistemas informatizados que diariamente fazem este tipo de mecanismo!

Este artigo deseja levar o leitor a pensar a respeito da sua própria existência, ou seja, fazer uma espécie de ‘balanço’ de um ciclo final! Quem está atento em nossas leituras, sabe do contexto dos últimos escritos focados na pauta de revisão, conscientização e reflexão com relação às ocorrências deste período prestes a se encerrar e, aonde se busca novas atitudes frente à nova etapa.

Como deve ser feito um balanço existencial? Ele precisa ter a dimensão da tutela de dois aspectos: do positivo e do negativo! Tratando-se da existência, por positivo devem ser enfatizadas todas as ações promovedoras do crescimento e do auxilio da prosperidade, tanto humana, como material e até mesmo espiritual. Não é orgulho e nem demonstração de ‘esnobe’ quando há coragem de enumerar, num papel, ou noutra forma de anotação, seus pontos positivos onde se destacam qualidades para se contribuir no crescimento, no bem estar e, principalmente para ter a paz consigo mesmo!

Como sempre enfatizado, no quesito de positividade, não se considera exclusivamente os aspectos materiais adquiridos nesta etapa. Eles são importantes, entretanto, não são os essenciais. Lembre-se que no desencarne não se leva absolutamente nada em relação à materialidade!

Outro ponto primordial neste balanço da existência, diz respeito ao fator da negatividade, de certa maneira ela impede a ação da positividade. Como criaturas imperfeitas e não evoluídas em sua totalidade, ainda estamos neste mundo para nos corrigir de nossos erros e buscar a constante evolução!

A maioria dos indivíduos deve apresentar uma lista de aspectos ‘negativos’, sendo maiores em relação aos ‘positivos’. Contudo, não se julgue como criatura fadada ao fatídico negativismo. O simples fato de haver consciência das causas desta negatividade consiste em ter dentro de si o germe do bem gerador da positividade, melhor dizendo, nascemos criaturas destinadas a fazer o bem!

Diante do exposto, em cada detalhe do surgimento do negativo, por meio do trabalho dobrado, com dedicação, consciência e vontade da melhora, haverá no próximo período, muita transformação com excelente saldo de positividade. Não importa o tamanho ou o resultado de seu balanço de vida, quando há essa coragem para renovação, tendo despojamento das ‘vestes velhas’, dos péssimos costumes, contando com a busca de reforma íntima em cada dia vivido, ocorrerá um verdadeiro crescimento e este balanço será promissor!

Não esqueça: a vida não é feita somente de flores, há momentos de espinhos dolorosos que turvam os olhos, levando a imaginar o domínio da negatividade e da obscuridade existencial. Este é o momento de entrelaçar a racionalidade com a espiritualidade para compreender as dimensões da existência na sua totalidade. Quem faz a conexão destas duas grandezas, têm maior condição de reverter os aspectos negativos, muitos deles atrelados aos fatores psicológicos!

Amigo leitor, não termine este ciclo sem fazer com seriedade e prudência seu balanço existencial, uma vez que somente os animais, por não terem racionalidade e espiritualidade, começam e terminam um ciclo sempre da mesma maneira: sem evolução!

Pense nisto e até o próximo!